

Ministro é pressionado

56 O ministro da Agricultura e Reforma Agrária, José Eduardo Andrade Vieira, admitiu na última sexta-feira que existem pressões no Palácio do Planalto para que deixe o ministério. Andrade Vieira disse que o presidente Fernando Henrique o alertou sobre novos ataques que pode receber nos próximos dias. O ministro despachou hoje com o presidente e recebeu de Fernando Henrique aprovação do seu trabalho no ministério. “O presidente está satisfeito com o desempenho do ministro e não cogita de sua demissão”, disse o portavoza do Palácio de Sérgio Amaral, à Agência O Globo.

Andrade Vieira também negou que pretenda sair do cargo antes do final do

mandato. “No que depender de mim, ficarei até o final do governo”, garantiu. O ministro afirmou ter submetido a Fernando Henrique o processo de condução política agrícola, em reunião com o presidente, ontem à noite. Andrade Vieira disse que entrou em áreas antes intocadas, como o Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra). Ele garantiu ter detectado funcionários que não querem a reforma agrária.

O ministro disse contar com o apoio de seu partido, o PTB, pelo qual é senador. A única exceção, acrescentou, é o deputado Nelson Marquezelli (SP), presidente da Frente Parlamentar de Agricultura.

“Ele queria o ministério”, justificou.